

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS**

PAULO ROBERTO DE MATTOS NOVAIS JUNIOR

EMPREENDEDORISMO EM MOMENTO DE CRISE ECONÔMICA

NATAL/RN
2017

PAULO ROBERTO DE MATTOS NOVAIS JUNIOR

EMPREENDEDORISMO EM MOMENTO DE CRISE ECONÔMICA

Projeto de Pesquisa apresentado ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte como requisito para obtenção de nota na disciplina de TCC.

Orientadora: Ana Rosa Gouveia Sobral da Câmara MSc.

**NATAL/RN
2017**

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é de uma importância vital para o desenvolvimento econômico de um país ou economia, já que o surgimento de novas empresas e negócios acarreta a geração de novos empregos. No atual cenário que se encontra economicamente o Brasil, a participação de empresários e empresas empreendedoras faz-se extremamente necessária. O empreendedorismo é diretamente responsável pela geração das riquezas de um país ou de uma economia. Além disso, as atitudes empreendedoras podem produzir ainda bem-estar social apresentando solução para diversos problemas, tendo em vista que o conceito de empreendedorismo é muito mais abrangente do que a simples abertura de um negócio.

Segundo a Endeavor (2015), empreendedorismo pode ser definido como sendo o interesse em identificar problemas e oportunidades e investir recursos e competências na criação de um novo negócio, projeto ou movimento que torne possível de produzir mudanças e gerar impacto positivo.

Ainda de acordo com a Endeavor (2015), o empreendedorismo é o resultado de atitudes tomadas por aqueles que fazem o papel de agentes empreendedores, que não satisfeitos e com vontade de provocar evolução e desenvolvimento questionam a realidade, e fazem acontecer a evolução de forma constante, gerando grande desenvolvimento ao inovar e solucionar problemas de outras pessoas, empresas ou da sociedade na qual ele está inserido. O empreendedorismo pode ser apresentado de forma bastante explícita, ou ainda pode ser manifestado de diferentes formas. Há pessoas com espírito empreendedor natural, e exercem o empreendedorismo em diferentes lugares e situações: em casa, quando decidem construir ou reformar de modo que otimize o espaço; na empresa em que trabalham, pela necessidade de fazer um projeto passar para uma outra fase; do dia-a-dia da vida, quando chega o momento de mudar e evoluir. Há ainda aqueles que aplicam todo o potencial e energia em um novo negócio – independente do tamanho, e assim contribuem gerando empregos para sua comunidade, gerando renda, e solucionam demanda por meio de atitudes inovadoras.

Porém, também há empreendedores que fazem desse negócio algo ainda maior. São os empreendedores de alto impacto, esses por sua vez tem a característica de

transformar sonhos grandes em iniciativas de alto impacto, revolucionando seus mercados, crescem e fazem crescer, sem pegar atalhos e servindo de modelo para as próximas gerações.

Diante deste contexto o projeto tem como problema de pesquisa: qual a importância do empreendedorismo num momento de crise econômica?.

O trabalho contempla ainda a seguinte estrutura, uma revisão da literatura, uma definição dos procedimentos metodológicos, cronograma de execução e referências.

2- OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

identificar de que forma o empreendedorismo pode contribuir em momento de crise econômica.

2.2 – Objetivos Específicos

- Identificar as oportunidades do empreendedorismo num momento de crise econômica;
- Descrever o potencial de oportunidades e ameaças para o empreendedor em momento de crise econômica;
- Identificar as etapas do empreendedorismo.

3 - JUSTIFICATIVA

A relação acadêmica enquanto aluno na aprendizagem do conteúdo teórico vivenciado no curso de MBA em Gestão Estratégica de Negócios e sua aplicação empírica no cotidiano no mundo empresarial com a temática em questão “empreendedorismo”.

O presente projeto visa contribuir com a investigação de como o empreendedorismo pode contribuir em momento de crise econômica, analisando as oportunidades e ameaças para empreender, que servirá para pesquisa acadêmica e utilização por empresas interessadas.

4- REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Empreendedorismo

Segundo Dornelas (2015), 28 p. “Empreendedorismo pode ser definido como o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. A perfeita implementação dessas oportunidades leva a criação de negócios de sucesso”.

4.2 Empreendedorismo no Brasil e a crise econômica

O movimento do empreendedorismo no Brasil teve seu início na década de 90, época que quase não se falava no assunto, muito menos em criação de pequenas empresas e de novos negócios. Não havia espaço para o assunto naquela economia, os ambientes político e econômico não eram ideais (DORNELAS, 2016).

Já segundo a Endeavor (2015), em um universo de cerca de 5 milhões de organizações, um número um pouco maior do que 33 mil empresas são classificadas como Empresas de Alto Crescimento, sendo estas responsáveis por praticamente metade dos novos empregos gerados neste país. Imaginem o impacto se fosse fomentado e aumentado de forma drástica o número de empresas de alto crescimento no Brasil.

Fica clara a importância das Empresas de Alto Crescimento para a economia, elas foram responsáveis por mais da metade dos empregos gerados no Brasil entre 2005 e 2008, e o retrato disso era uma economia em pleno crescimento. Em 2015 existiam apenas 30.000 Empresas de Alto Crescimento e um terço delas eram classificadas como sendo gazelas, que se trata de uma EAC com até 5 anos de idade, no início do período. As EACs caracterizam 1,7% do total de empresas que empregam na economia brasileira. O trabalho para criar e promover ambientes propícios para criação de novas pequenas empresas e novos negócios, fazendo com que exista multiplicação desses números já existentes, mostra-se como uma das soluções mais eficientes e eficazes para a marcha de saída de atual crise econômica (ENDEAVOR, 2015).

Contudo, como afirma o artigo da Nibo (2016), é normal que as pessoas tenham receio de fazer investimentos ou utilizar seus recursos financeiros em momentos de instabilidade econômica, assim como o momento que vivemos agora no país. Porém, não pode-se esquecer que crises econômicas podem também trazer excelentes oportunidades para pessoas com espírito e perfil empreendedor. Excelentes e atuais exemplos disso são empresas como startups de tecnologia, que normalmente surgem apresentando soluções inovadoras para problemas dos mais diversos tipos e abrangência. Problema é o que mais se vê e se comenta em tempos de crise, assim, empresas que oferecem novas soluções em momentos como este ajudam a reverter o quadro de instabilidade econômica que assola o país. O aspecto positivo de se empreender nos momentos de crise é que, além de se contribuir para a geração de empregos e de renda o empreendedorismo funciona como locomotiva para o comportamento criativo da população.

4.3 O que significa empreender

De acordo com a Nibo (2016), Empreender quer dizer melhorar o desempenho, ganho ou a lucratividade. Empreender também significa transformar rotinas de trabalho com o objetivo de aumentar a produtividade e resultados. Desenvolver ideias inovadoras e desafiadoras, e pensar diferente, fora da caixa, enxergar além do óbvio, e apresentar soluções criativas e inovadoras que produzam resultados diferentes no mercado.

A atitude de empreender é ainda estar constantemente pensando novas modalidades de inovação, de encontrar soluções para coisas que afetem a vida das pessoas. Atitudes empreendedoras trazem inovação, desenvolvem tecnologias e ajudam a movimentar o ecossistema do empreendedorismo e dos empreendedores no país, e isso acaba trazendo mais segurança e incentivo à criação de novos negócios, gerando cada vez mais emprego e renda.

4.4 O papel da comunidade empreendedora

Ainda segundo a Nibo (2016), comunidades empreendedoras são importantes para conectar eixos que ajudam a movimentar os ecossistemas do empreendedorismo

como um todo. Seja através do espaço virtual ou promovendo encontros presenciais, essas comunidades colocam as diferentes iniciativas em contato, disponibilizam informações úteis sobre os recursos disponíveis para a sociedade e compartilham as ideias que são desenvolvidas pela comunidade de modo geral. E é isso que falta no Brasil, apesar do número significativo de empreendimentos.

Felizmente, os primeiros passos nesse sentido já foram dados. Como exemplo, a criação do Hub do Empreendedor, que trata de uma parceria entre as maiores startups de tecnologia do Brasil, as quais se uniram para fortalecer a comunidade empreendedora e deve permanecer atenta para possíveis oportunidades que surgem no mercado, sobretudo em momentos de crise econômica como a que vivemos agora, que podem trazer diversas oportunidades para se empreender, seja com produtos ou serviços inovadores, mais sustentáveis, de menor valor agregado ou menor custo de produção, criados num momento onde o empreendedor precisou sair de sua área de conforto e pensar de forma inovadora.

4.5 Diferença entre empreender a abrir um negócio

São duas coisas bem diferentes, um empreendedor abre uma empresa porque vislumbra uma oportunidade fazer algo novo, diferente, e a faz crescer (NIBO, 2016). São consideradas empresas empreendedoras aquelas que crescem em 20% ao ano em termos de empregabilidade, transformando-as em Empresas de Alta Capacidade (ENDEAVOR, 2016).

É extremamente comum ver empreendedores abrindo mão de seus empregos estáveis e bem remunerados para investirem nas ideias em que acreditam. Um empreendedor não abre uma empresa pelo fato de estar desempregado e precisar encontrar uma maneira de fazer dinheiro. Esse geralmente é o comportamento típico de quem simplesmente abre um negócio. A grande diferença está entre vislumbrar algo inovador, que venha a fazer a diferença na sociedade, ser notado por fazer algo bom e positivo que ninguém havia feito, ou simplesmente criar um negócio para sua subsistência (NIBO, 2016).

4.6 Importância econômica e social

Segundo Barros e Pereira (2008), citado pelo portal ADMINISTRADORES.COM, geralmente assume-se que o empreendedorismo se encontra sempre e em qualquer lugar associado ao progresso econômico, embora ausente da vasta maioria dos modelos econômicos. Na sua obra clássica de 1911, Teoria do Desenvolvimento Econômico, Schumpeter argumenta que os empreendedores são a força motriz do crescimento econômico, ao introduzir no mercado inovações que tornam obsoletos os produtos e as tecnologias existentes.

Ainda como afirmam Barros e Pereira (2008), citado pelo portal ADMINISTRADORES.COM (2013), a contribuição do empreendedor ao desenvolvimento econômico ocorre fundamentalmente pela inovação que introduz e pela concorrência no mercado. A inovação de produtos e de processos de produção está no coração da competitividade de uma economia ou país, conforme destaque de Porter (1992), assim como o fato de a concorrência levar ao aumento da eficiência econômica conforme destaque de Nickel, Nicolitsas, & Dryden (1997), ambos destaques citados por ADMINISTRADORES.COM (2013).

5- METODOLOGIA

Este trabalho será caracterizado pela pesquisa descritiva, no formato de observação sistemática. De acordo com os autores geralmente o objetivo do pesquisador é descrever fenômenos, contextos e eventos, ou seja, dar detalhes de como são e como se manifestam. Os estudos descritivos buscam especificar as propriedades, características e perfis de pessoas, grupos, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que se submeta a uma análise (SAMPIERI, COLLADO, LUCIO, 2013).

De acordo com Gil (2008) uma pesquisa descritiva proporciona maior familiaridade com o problema estudado. Tal pesquisa pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com indivíduos que detenham *know-how* sobre o problema pesquisado. Geralmente, ela assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Gil (2008) fala também que esse modelo descreve as características de

REFERÊNCIAS

ENDEAVOR. **O que é Empreendedorismo: da inspiração à prática.** (2015). Disponível em: < <https://endeavor.org.br/tudo-sobre/empreendedorismo/> > Acesso em 20 de setembro de 2017.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro. Empreende / LTC, 2015. 28 p.

NIBO. **A importância do empreendedorismo no Brasil.** Disponível em < <https://www.nibo.com.br/blog/importancia-empreendedorismo-no-brasil/> > Acesso em 20 de setembro de 2017.

ADMINISTRADORES.COM. **Empreendedorismo: importância econômica e social.** (2013). Disponível em < <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/empreendedorismo-importancia-economica-e-social/74380/> > Acesso em 21 de setembro de 2017.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Métodos de pesquisa: metodologia de pesquisa.** São Paulo. Penso Editora Ltda, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.